

ATIVIDADE DE HISTÓRIA – SEMANA 07 – PERÍODO 15 A 19 DE JUNHO DE 2020

DISTANCIAMENTO SOCIAL – COVID19

7º ANO A, B, C – PROFESSORA LUCIANA MACHADO

7º ANO D – PROFESSOR JOSÉ APARECIDO CÂNDIDO

7º ANO E – PROFESSOR LUCAS DURÃES

Unidade Temática: Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo.

Objeto do Conhecimento: Reformas religiosas: a cristandade fragmentada.

Habilidades do Currículo Paulista: (EF07HI05) Identificar e relacionar as vinculações entre as reformas religiosas (Protestante e Contrarreforma Católica) e os processos culturais e sociais do período moderno na Europa e na América.

ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS!! 📖😊😊📖

- Assista à vídeo-aula com atenção e faça anotações no seu caderno, se necessário;
- LEIA AS PÁGINAS 34, 35, 36, 37, 38 DO LIVRO OU DESSE MATERIAL;
- **Responda as questões: Explore (página 34) – 7 e 8 (página 35) – 9 e 10 (página 37) – 11 (página 38);**
- **Anote as palavras abaixo no seu caderno e procure o significado em dicionários ou na internet, se tiver dificuldade, peça a ajuda do seu professor de História (7º ano A,B,C: Luciana – 7º D: José Aparecido – 7º E: Lucas):**

I – Reforma:

II – Cristandade:

III – Devassidão:

IV – Crítica:

V – Teólogo:

VI – Indulgência:

VII – Doutrina:

VIII – Excomungar:

IX – Predestinação:

X – Anglicana:

XI – Concílio:

XII – Dogma:

- **Não se esqueça de enviar as fotos das atividades prontas para o seu professor no Whatsapp privado@@**



Lutero em frente ao cardeal Caetano durante a controvérsia de suas 95 teses, pintura de Ferdinand Pauwels, 1870. Museu Casa de Lutero, Eisenach, Alemanha.

Reformas Religiosas: a cristandade em crise

Nos séculos XIV e XV, teve início na Igreja Católica uma crise de grandes proporções. Os casos de bispos, cardeais e até papas que levavam uma vida desregrada, de luxo e devassidão, tornaram-se muito comuns. Além disso, a venda de cargos religiosos, de relíquias da Igreja e de **indulgências** despertava muitas críticas e afastava o alto clero dos fiéis.

Enquanto isso, principalmente na França e na região da atual Alemanha, o baixo clero vivia em condições quase miseráveis. Grande parte de seus membros era acusada de desrespeitar as regras

monásticas e de possuir insuficiente formação intelectual para lidar com as exigências do sacerdócio.

As primeiras críticas conhecidas à conduta do clero católico apareceram no século XIV. O teólogo inglês **John Wycliffe** (c. 1330-1384), por exemplo, condenou a corrupção na Igreja e defendeu o retorno do clero a uma vida de pobreza nos moldes dos primeiros cristãos. Em Praga, na atual República Tcheca, o sacerdote e reitor da universidade, **Jan Huss** (1371-1415), também se revoltou contra a corrupção do alto clero e a venda de indulgências.

Mas foi na região da atual Alemanha que as críticas, sobretudo à venda de indulgências, provocaram uma fratura definitiva no interior da Igreja. Ali, em 1517, o monge **Martinho Lutero** (1483-1546) apresentou suas **95 teses**, em que combatia diversas práticas e dogmas da Igreja, entre eles a validade da venda de indulgências para a remissão dos pecados. Esse ato de ruptura iniciou o movimento que convulsionou a Europa: a **Reforma Protestante**.

Um dos princípios defendidos por Lutero era a salvação pela fé, em contraposição ao princípio da Igreja de salvação pelas boas obras ou por meio de indulgências. Leia a seguir algumas das teses apresentadas por Lutero.

Indulgência: perdão total ou parcial das penas temporais aplicadas pela Igreja àqueles que haviam cometido pecado.

Contrito: pessoa arrependida por algum pecado.

Explore

Responda em seu caderno

- Qual é o conteúdo das teses defendidas por Lutero nas sentenças selecionadas?

“21. Erram, portanto, os pregadores de indulgências que afirmam que a pessoa é absolvida de toda pena e salva pelas indulgências do papa. [...]”

27. Pregam doutrina mundana os que dizem que, tão logo tilintar a moeda lançada na caixa, a alma sairá voando [do purgatório para o céu]. [...]”

36. Qualquer cristão que está verdadeiramente **contrito** tem remissão plena tanto da pena como da culpa, que são suas dívidas, mesmo sem uma carta de indulgência.”

LUTERO, Martinho. *Martinho Lutero: obras selecionadas*. 2. ed. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Concórdia; Canoas: Ulbra, 2004. p. 24-29. v. 1.

A doutrina luterana

Em 1521, Lutero foi excomungado pelo papa, sob a acusação de heresia. A essa altura, ele já era muito conhecido no Sacro Império Romano-Germânico. Alguns príncipes e outros membros da nobreza o apoiavam, e ele contava também com a simpatia da burguesia e dos camponeses. Pressionado pela situação, o imperador católico Carlos V convocou a **Dieta de Worms**, uma reunião de nobres e clérigos do império, em que pretendia coagir Lutero a abandonar suas posições. Lutero, porém, reafirmou suas teses e foi expulso do império.

Na ocasião, nobres e setores populares que o apoiavam protestaram contra a decisão e, por isso, ficaram conhecidos como **protestantes**. Lutero acreditava que a *Bíblia* era a única fonte da verdade cristã, que cada pessoa tinha o direito de interpretá-la livremente, sem a mediação dos sacerdotes. No entanto, para que todos a compreendessem, ela deveria estar escrita na língua falada pela população. Nesse momento, Lutero iniciou o trabalho de tradução da *Bíblia* para o alemão.

Muitos nobres do império converteram-se ao luteranismo, não apenas por concordarem com a nova doutrina, mas também pela oportunidade de confiscar as terras da Igreja. Entre os camponeses, a adesão ao luteranismo foi uma forma de se verem livres do pagamento dos altos tributos cobrados pelo clero. Motivados pelos acontecimentos, em 1524, camponeses liderados por Thomas Münzer iniciaram uma revolta contra a nobreza. A rebelião, condenada por Lutero, foi violentamente reprimida, deixando um saldo de 100 mil camponeses mortos.

Responda
em seu
caderno

Recapitulando

7. Quais são os fatores da crise da cristandade entre os séculos XIV e XVI?
8. Quais foram as críticas apresentadas por Wycliffe, Huss e Lutero?

Lutero diante da Dieta de Worms,
gravura alemã do século XIX.



A reforma espalha-se pela Europa

A reforma religiosa proposta por Lutero favoreceu a formação de outras Igrejas protestantes em diversas regiões da Europa. Mas foi na Suíça e na Inglaterra que surgiram duas importantes doutrinas reformadas que até hoje contam com inúmeros adeptos: o **calvinismo** e o **anglicanismo**.

A doutrina calvinista

João Calvino nasceu em 1509, na França. Na universidade em que cursou direito, entrou em contato com as ideias de Lutero e aderiu ao movimento reformista. Perseguido pelas autoridades religiosas na França, mudou-se para a Suíça, onde escreveu *Instituições da religião cristã*. Nessa obra, ele sintetizou as ideias de Lutero e de outros reformadores.

A doutrina de Calvino diferenciava-se em alguns pontos da proposta de Lutero. Calvino retomou as ideias de Santo Agostinho para desenvolver o princípio da **predestinação**. Segundo ele, Deus escolheu, desde o início, os abençoados com a salvação e os condenados à perdição eterna. O homem, por sua natureza pecadora, não era digno de mudar essa decisão nem de conhecê-la. Para não viver angustiado pela dúvida, o crente deveria buscar sinais da graça divina perseverando em sua fé e mantendo uma vida de virtudes e de obediência a Deus.

Como Calvino via os bens materiais adquiridos pelo homem como uma prova da bondade de Deus, seus seguidores passaram a interpretar a riqueza como sinal da graça divina, ou seja, a fortuna acumulada por uma pessoa revelava que ela havia sido escolhida por Deus para a salvação.

Essas ideias estimulavam a poupança e o trabalho. Para alguns autores, essa conduta contribuiu para impulsionar o desenvolvimento da economia capitalista nas regiões em que a adesão ao calvinismo foi maior, como o norte da Alemanha, a Holanda e, posteriormente, os Estados Unidos.

Calvino se recusa a dar o sacramento aos libertinos, gravura do século XVI. Biblioteca Pública e Universitária de Genebra, Suíça. A imagem representa João Calvino na Catedral de Genebra se recusando a dar o sacramento da comunhão àqueles que, segundo ele, não viviam uma vida virtuosa e de obediência a Deus.



DE AGOSTINI PICTURE LIBRARY/ALBUMFOTODAREINA - BIBLIOTECA PÚBLICA E UNIVERSITÁRIA - GENEBRA

A Igreja Anglicana

Na Inglaterra, o principal movimento reformador da Igreja nasceu no próprio governo. O rei **Henrique VIII**, que subiu ao trono em 1509, era casado com Catarina de Aragão, tia do imperador do Sacro Império Romano-Germânico, Carlos V. O objetivo desse casamento era estabelecer uma importante aliança política entre esses governantes.

Descontente com Catarina, a quem culpava por não lhe dar um herdeiro para o trono, Henrique pediu ao papa Clemente VII que anulasse o casamento. O papa, porém, querendo evitar atritos com Carlos V, negou o pedido. Henrique VIII, contrariado, proclamou-se em 1531 chefe da Igreja na Inglaterra. Em seguida, pressionou o Parlamento a aprovar leis que aboliam todas as taxas pagas ao papa e que desligavam a Inglaterra da Igreja de Roma. Em mais uma atitude de ruptura, Henrique VIII divorciou-se de Catarina e se casou com Ana Bolena.

Em 1534, Henrique VIII formalizou o rompimento com a Igreja Católica proclamando o **Ato de Supremacia**, pelo qual o rei se tornou chefe absoluto da Igreja na Inglaterra. Muitos nobres, burgueses, intelectuais e até mesmo camponeses apoiaram a decisão do monarca. Nascia, assim, a **Igreja Anglicana**. Outras leis aprovadas posteriormente obrigaram o clero inglês a jurar lealdade ao rei, confiscaram grande parte das propriedades da Igreja Católica e fecharam os mosteiros. Quem se indispôs contra essas medidas sofreu perseguições, muitos foram presos e condenados à morte.

A Reforma Católica

Desde o século XV, um movimento de intelectuais católicos tentava promover mudanças na organização da Igreja e aproximá-la dos fiéis. Esse movimento se fortaleceu com a criação das doutrinas reformadas, que conquistaram adeptos em grande parte da Europa. Preocupada com a crise religiosa, a Igreja tomou uma série de medidas com o objetivo de combater os abusos do clero, fortalecer a doutrina católica e conter o avanço protestante. Essas mudanças receberam o nome de **Contrarreforma** ou **Reforma Católica**, e sua implementação demorou mais de cinquenta anos.

Um dos principais responsáveis pela Reforma Católica foi o papa Paulo III. Ao assumir o pontificado, em 1534, ele renovou o grupo dos cardeais, promovendo para a função apenas homens de grande capacidade intelectual e retidão de caráter, e os encarregou de produzir um relatório sobre a situação da Igreja Católica. O relatório ficou pronto em 1537, e nele ficaram evidentes os abusos do clero. Com base nesse documento, Paulo III colocou em ação uma série de medidas: ordenou a criação de seminários, universidades e colégios, autorizou o funcionamento da Companhia de Jesus, criou a Sagrada Congregação da Inquisição Romana e Universal e convocou o Concílio de Trento.



Henrique VIII, pintura de Joos van Cleve, século XVI. Coleção da Casa Burghley, Lincolnshire, Reino Unido.

Responda
em seu
caderno

Recapitulando

9. Explique o princípio da predestinação desenvolvido por Calvino.
10. Como a Igreja Católica reagiu à Reforma Protestante?

Saiba mais

Inquisição

Criada no século XIII e reorganizada em 1542 com o nome de Sagrada Congregação da Inquisição Romana e Universal, ou simplesmente **Tribunal do Santo Ofício**, a Inquisição era a instituição responsável por julgar e condenar as pessoas que questionavam dogmas da Igreja. A condenação à morte na fogueira era a pena mais temida. O tribunal também foi responsável por censurar os livros considerados perigosos à doutrina católica e aos "bons costumes", por meio do *Index Librorum Prohibitorum*, o Índice dos Livros Proibidos.

O Concílio de Trento

Em 1545, na cidade de Trento, na Itália, iniciou-se a primeira sessão do concílio convocado pelo papa Paulo III para discutir importantes questões relacionadas à Igreja. O **Concílio de Trento**, como ficou conhecido, só terminou em 1563, após inúmeras interrupções por desentendimentos políticos. O concílio reafirmou os principais dogmas católicos questionados pelas doutrinas reformadas e procurou fortalecer o poder da Igreja Católica. Veja, a seguir, algumas de suas decisões.

- Tanto a fé quanto as boas ações eram necessárias para a salvação.
- Reafirmou-se que as Escrituras eram importantes fontes da verdade cristã, mas que as tradições da Igreja também tinham o mesmo valor.
- A Igreja continuava a ser a única com poder para interpretar as Escrituras.
- Confirmou-se a eficácia das indulgências como instrumento para obter o perdão das penas temporais aplicadas aos pecadores.
- Os Sete Sacramentos foram mantidos, assim como o culto à Virgem e aos santos.

O concílio também estabeleceu algumas regras que visavam moralizar o clero e instruí-lo. Por exemplo, ficou decidido que os bispos deviam ser responsáveis por instruir e preparar os padres da região em que viviam. Dessa forma, eles não podiam mais deixar suas paróquias e continuar arrecadando dinheiro delas para viver em Roma. O clero também foi proibido de receber dinheiro em troca da cessão de indulgências. Com essas decisões, a Igreja combatia as principais queixas feitas pelos reformadores: a cobrança indevida de dinheiro e o despreparo intelectual do baixo clero.

Conexão

Afrescos da Capela Sistina

Disponível em: <http://www.vatican.va/various/cappelle/sistina_vr/>.
Acesso em: 17 jul. 2018.

A Capela Sistina é um dos monumentos arquitetônicos mais importantes do Renascimento. Sua construção foi concluída em 1481. Entre 1508 e 1541, a capela teve seu interior decorado com afrescos de vários artistas, entre eles Michelangelo Buonarroti. Acesse o link e faça uma visita virtual. Atente-se às cenas representadas por artistas diferentes com estilos diversos.



Juízo Final, afresco de Michelangelo Buonarroti de 1541 que adorna o altar da Capela Sistina, na Cidade do Vaticano.

Responda em seu caderno

Recapitulando

11. Quando o Concílio de Trento foi concluído e qual era seu principal objetivo?